

3.9 - MRS Logística S.A.:

3.9.1 - INFORMAÇÕES GERAIS DA FERROVIA:

A MRS Logística S.A. obteve a concessão da Malha Sudeste, pertencente à Rede Ferroviária Federal S.A., no leilão realizado em 20/09/96. A outorga desta concessão foi efetivada por Decreto Presidencial de 26/11/1996, publicado no Diário Oficial da União de 27/11/96, e a empresa iniciou a operação dos serviços públicos de transporte ferroviário de cargas em 01/12/96.

Área de Atuação	Minas Gerais Rio de Janeiro São Paulo
Extensão das Linhas	1.674,1 km Bitola 1,60 m 1.631,9 km 1,00/1,60 m 42,2 km
Pontos de Interconexão com Ferrovias	
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	Eng.º Lafaiete Bandeira-MG Ferrugem-MG Miguel Burnier-MG Três Rios-RJ
Estrada de Ferro Vitória a Minas	Açominas-MG
FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A.	Jundiaí-SP Lapa-SP Perequê-SP
Pontos de Interconexão com Portos	
Rio de Janeiro-RJ Sepetiba-RJ Santos-SP	

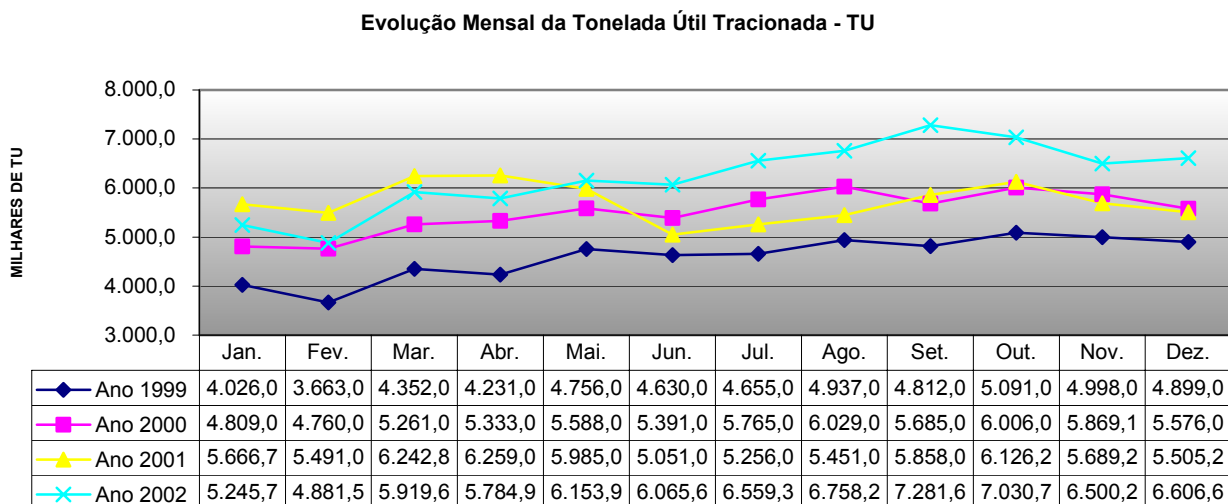
3.9.1.1 – Transporte de Cargas Realizado:

Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil Tracionada (TU) – 2001 e 2002

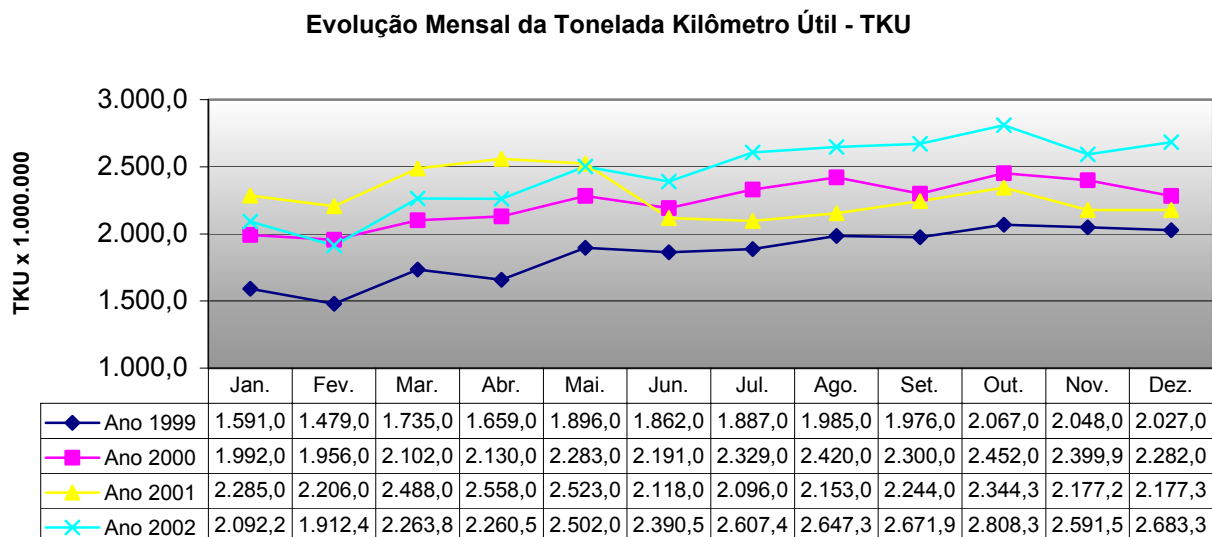
Produto Agregado	Mercadorias	2001	2002	Variação %
Açúcar	Açúcar	380.538	516.998	35,9
	Subtotal	380.538	516.998	35,9
Soja e Farelo de Soja	Soja	4.422.282	4.329.045	-2,1
	Subtotal	4.422.282	4.329.045	-2,1
Cimento e Cal	Cimento	1.832.898	1.699.664	-7,3
	Subtotal	1.832.898	1.699.664	-7,3
Carvão	Carvão	3.175.006	3.254.770	2,5
	Subtotal	3.175.006	3.254.770	2,5
Minerais e Minério de Ferro	Minério de Ferro	47.785.567	50.730.618	6,2
	Subtotal	47.785.567	50.730.618	6,2
Produtos Siderúrgicos	Produtos Siderúrgicos	4.986.946	5.156.979	3,4
	Subtotal	4.986.946	5.156.979	3,4
Minerais e Minérios Diversos	Areia	371.560	415.002	11,7
	Bauxita	749.249	990.097	32,1
	Subtotal	1.120.809	1.405.099	25,4
Outras Mercadorias		4.877.054	7.694.627	57,8
Total		68.581.100	74.787.800	9,1

3.9.2 – INDICADORES OPERACIONAIS:

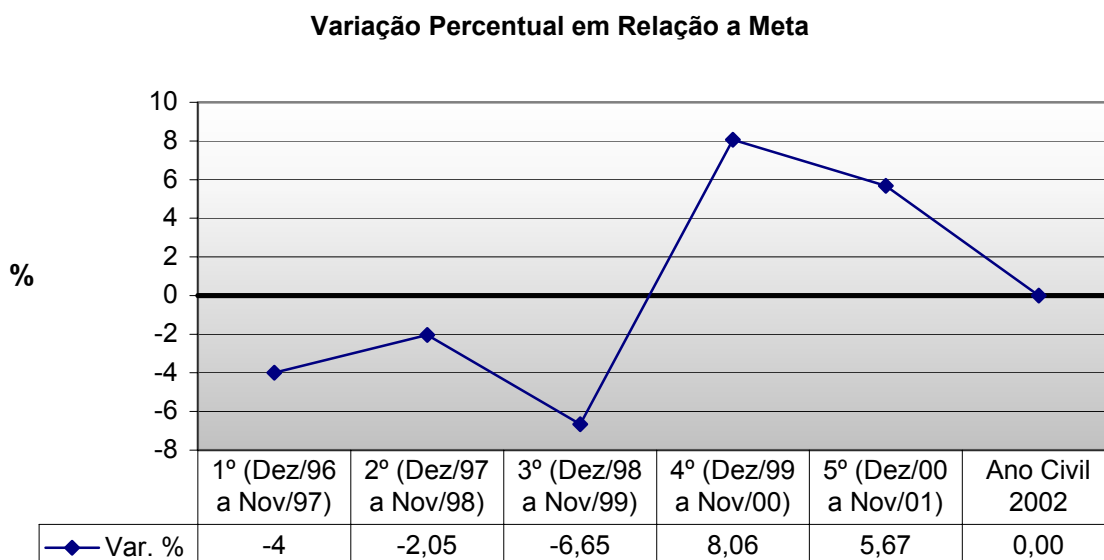
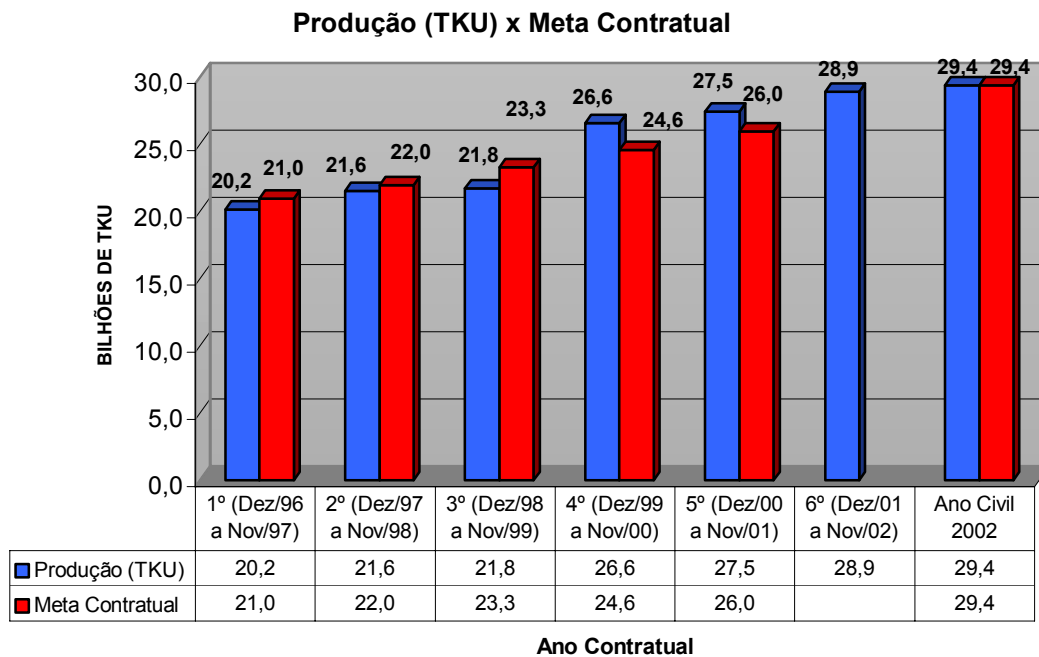
3.9.2.1 – Total de Carga Transportada:



3.9.2.2 - Produção do Transporte de Cargas:



3.9.2.3 – Meta de Produção:

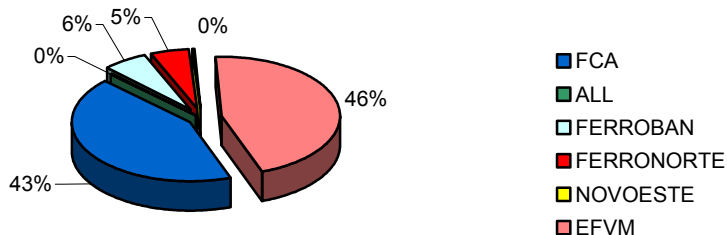


3.9.2.4 – Tráfego Mútuo e Direito de Passagem :

TKU (10³)

Ferrovias de Origem	Jan/02	Fev/02	Mar/02	Abr/02	Mai/02	Jun/02	Jul/02	Ago/02	Set/02	Out/02	Nov/02	Dez/02	Total
FCA	43,76	44,40	54,21	56,99	52,63	43,04	42,16	48,97	49,58	57,25	56,39	53,56	602,94
ALL	0,00	0,00	0,00	0,00	6,06	0,00	0,30	0,07	0,37	0,00	0,00	0,00	6,80
FERROBAN	5,21	5,16	7,59	7,68	6,51	7,35	8,28	8,36	6,59	7,33	7,49	7,59	85,13
FERRONORTE	0,86	3,72	8,03	9,14	6,91	7,22	8,46	7,61	8,23	6,28	4,76	3,73	74,95
NOVOESTE	0,03	0,01	0,32	0,35	0,32	0,44	0,21	0,14	0,75	0,83	0,50	0,53	4,43
EFVM	53,99	49,80	53,81	48,57	54,53	58,57	57,06	61,93	6,61	66,38	64,32	63,43	639,00
TOTAL	103,85	103,10	123,95	122,72	126,95	116,63	116,47	127,08	72,13	138,07	133,46	128,84	1.413,25

Distribuição Percentual das Operações em Tráfego Mútuo e Direito de Passagem

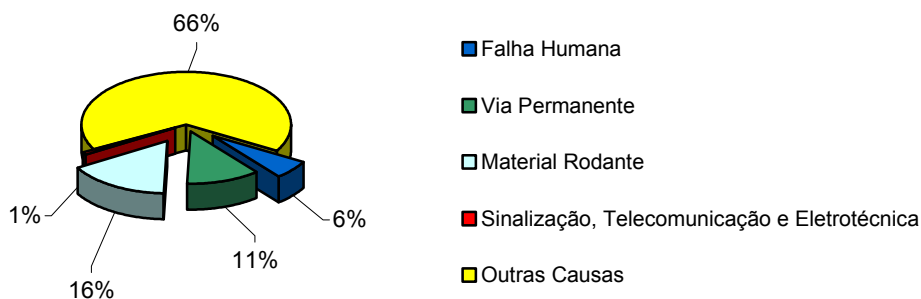


3.9.3 – SEGURANÇA OPERACIONAL:

3.9.3.1 – Causas dos Acidentes com Trem de Carga:

Causas dos Acidentes	Jan/02	Fev/02	Mar/02	Abr/02	Mai/02	Jun/02	Jul/02	Ago/02	Set/02	Out/02	Nov/02	Dez/02	Total
Falha Humana	0	0	0	0	0	0	0	0	2	6	2	4	14
Via Permanente	2	1	4	6	1	1	2	1	2	3	1	3	27
Material Rodante	2	2	4	3	1	6	4	3	2	6	4	1	38
Sinalização, Telecomunicação e Eletrotécnica	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	2
Outras Causas	14	11	8	15	17	12	15	17	18	12	10	10	159
Número Total de acidentes ocorridos	18	14	16	24	19	19	22	21	24	27	17	19	240

Distribuição Percentual das Causas dos Acidentes

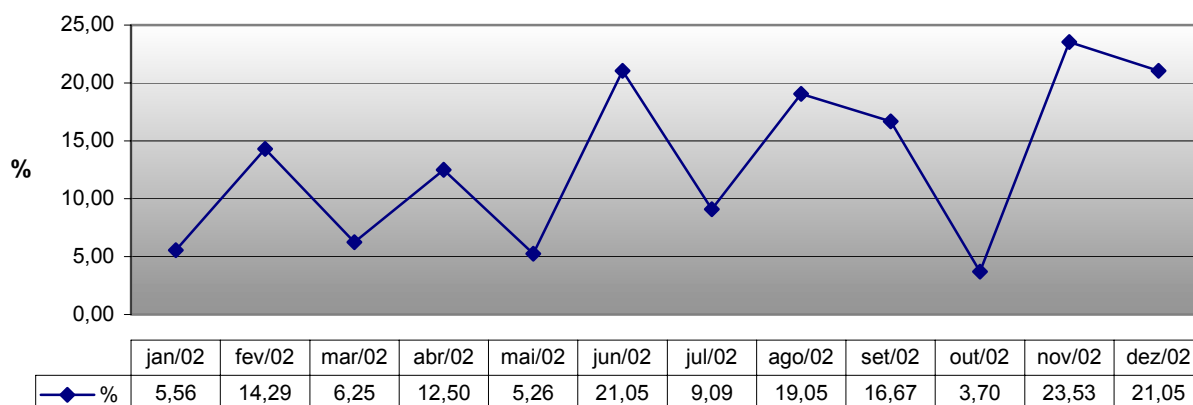


3.9.3.2 – Gravidade dos Acidentes:

Gravidade dos Acidentes	Jan/02	Fev/02	Mar/02	Abr/02	Mai/02	Jun/02	Jul/02	Ago/02	Set/02	Out/02	Nov/02	Dez/02	Total
Ocorrência	18	14	16	24	19	19	22	21	24	27	17	19	240
Acidentes Graves	1	2	1	3	1	4	2	4	4	1	4	4	31
Acidentes com Vítimas	1	2	1	3	1	4	2	4	4	1	4	4	31
Número de Vítimas	1	2	1	3	1	4	2	4	4	1	4	5	32
Com Danos ao Meio Ambiente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com Danos à Comunidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

3.9.3.3 – Relação entre acidentes graves e acidentes:

Relação entre acidentes graves e ocorrências



3.9.3.4 – Indicadores considerados no cálculo do Índice de Acidentes:

Número de Acidentes

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
1999	28	32	29	42	28	29	27	29	35	23	38	27	367
2000	33	22	37	31	39	27	23	25	28	19	22	23	329
2001	30	22	21	27	24	24	9	15	25	20	18	21	256
2002	18	14	16	24	19	19	22	21	24	27	17	19	240

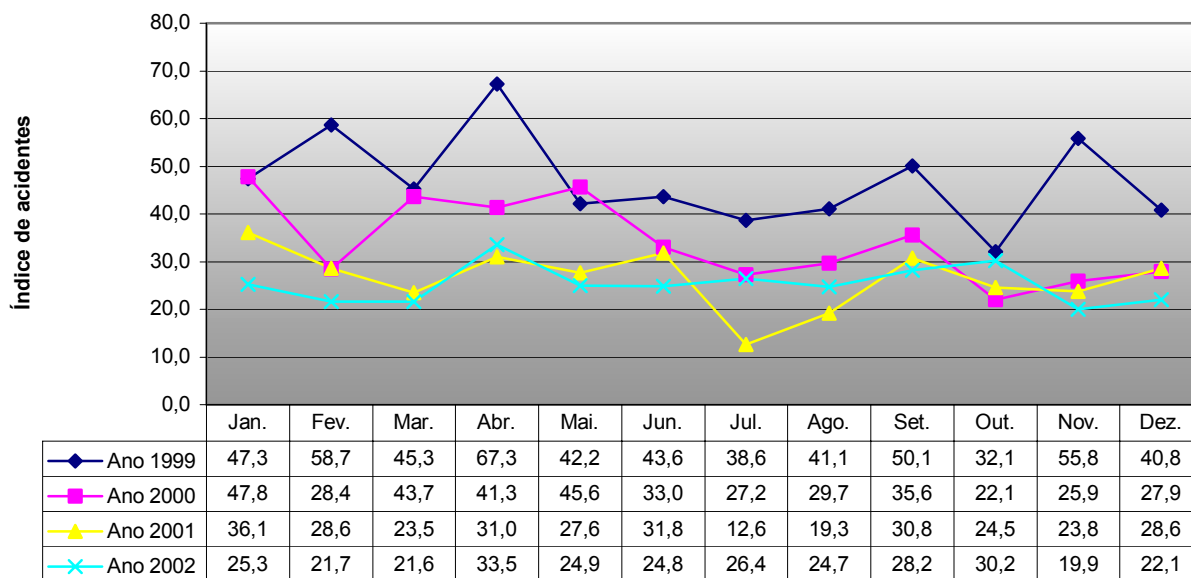
Trem.Km (10³)

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
1999	591,4	545,1	640,4	624,2	663,3	665,7	699,0	706,0	699,0	716,0	681,0	662,0	7.893,1
2000	690,4	774,0	847,0	750,0	855,0	818,0	846,0	843,0	786,5	861,0	848,0	823,0	9.741,9
2001	830,0	768,0	893,0	871,0	868,0	755,0	714,0	779,0	812,0	815,2	756,9	734,2	9.596,3
2002	712,0	646,6	740,1	716,3	761,9	766,1	833,8	850,7	850,2	894,1	852,3	860,6	9.484,8

3.9.3.5 – Índice de Acidentes:

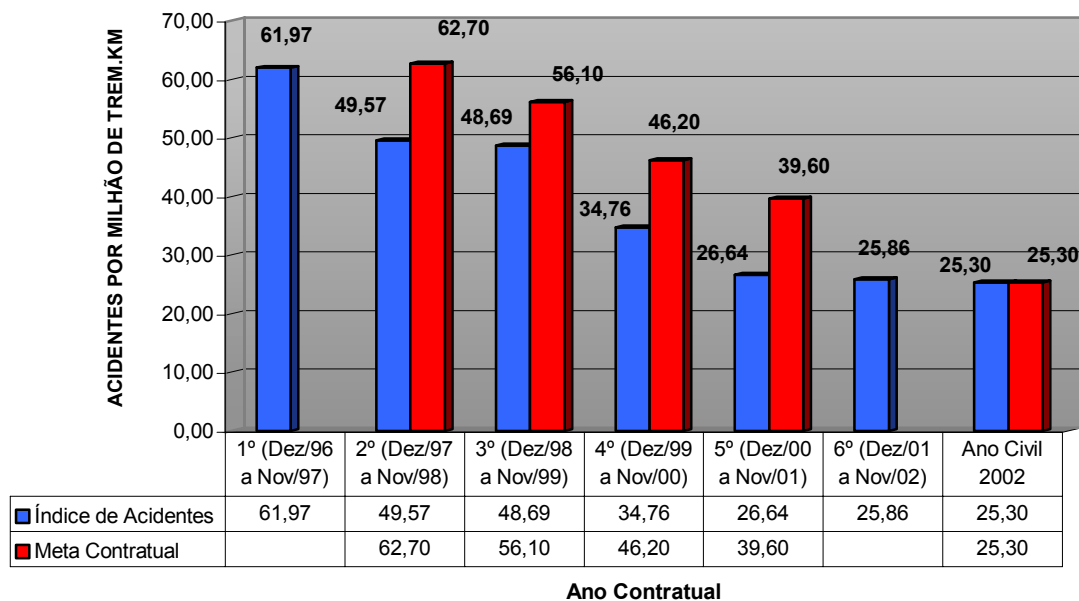
Evolução Mensal do Índice de Acidentes

Nº de acidentes/Milhão de trem.Km



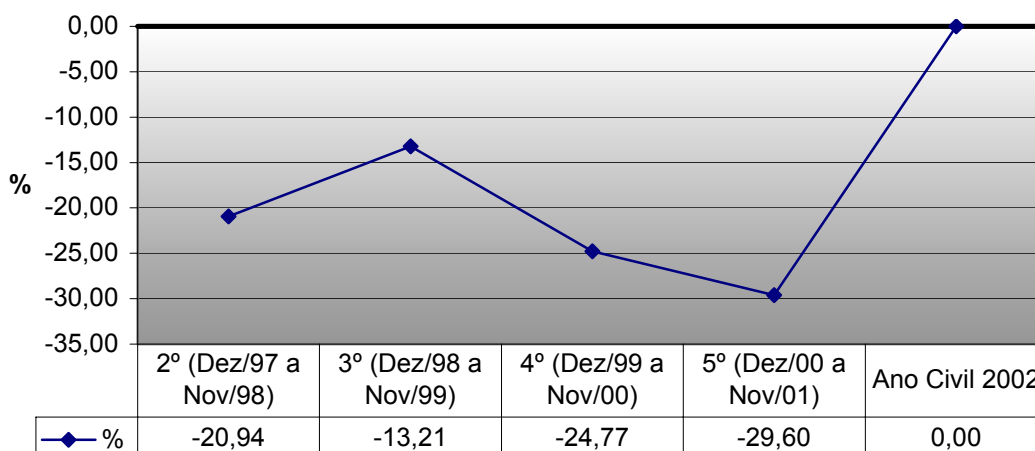
3.9.3.6 – Meta de Redução de Acidentes:

Índice de Acidentes x Meta Contratual



Obs: a meta para o ano civil de 2002 não foi estabelecida, ficando acordado como sendo o valor do realizado.

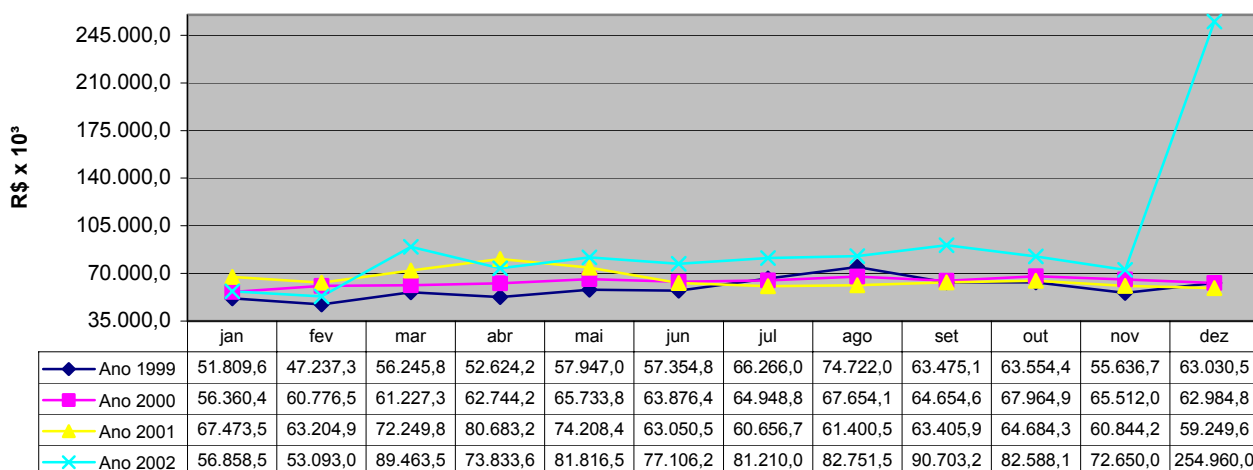
Variação Percentual em Relação a Meta



3.9.4 – INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS:

3.9.4.1 – Receita Operacional de Transportes:

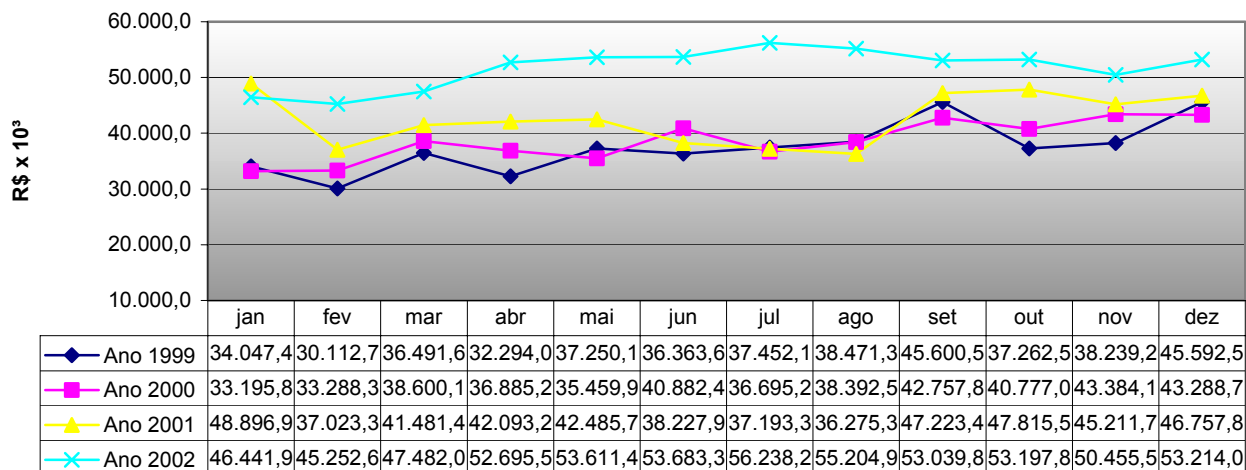
Receita Operacional de Transportes



Nota: valores corrigidos para dezembro de 2002 pelo IGP-DI

3.9.4.2 – Despesa Operacional de Transportes:

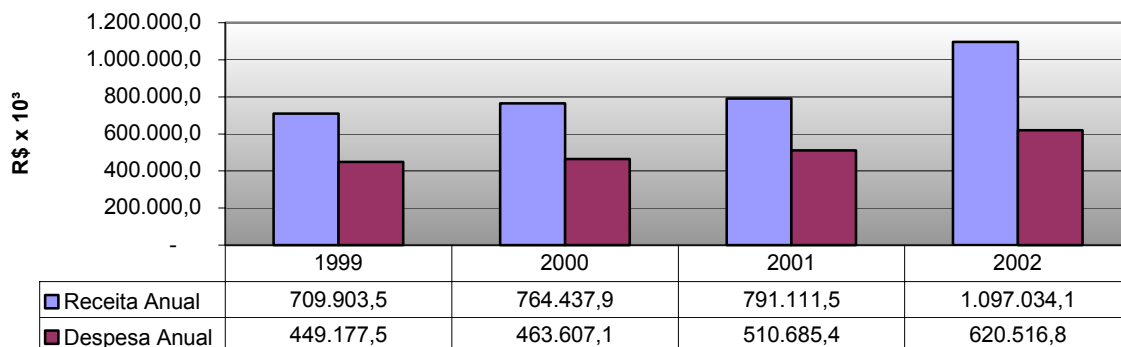
Despesa Operacional de Transportes



Nota: valores corrigidos para dezembro de 2002 pelo IGP-DI

3.9.4.3- Relação entre Receita e Despesa:

Receita x Despesa



Nota: valores corrigidos para dezembro de 2002 pelo IGP-DI

3.9.4.4 – Investimentos e Outras Inversões:

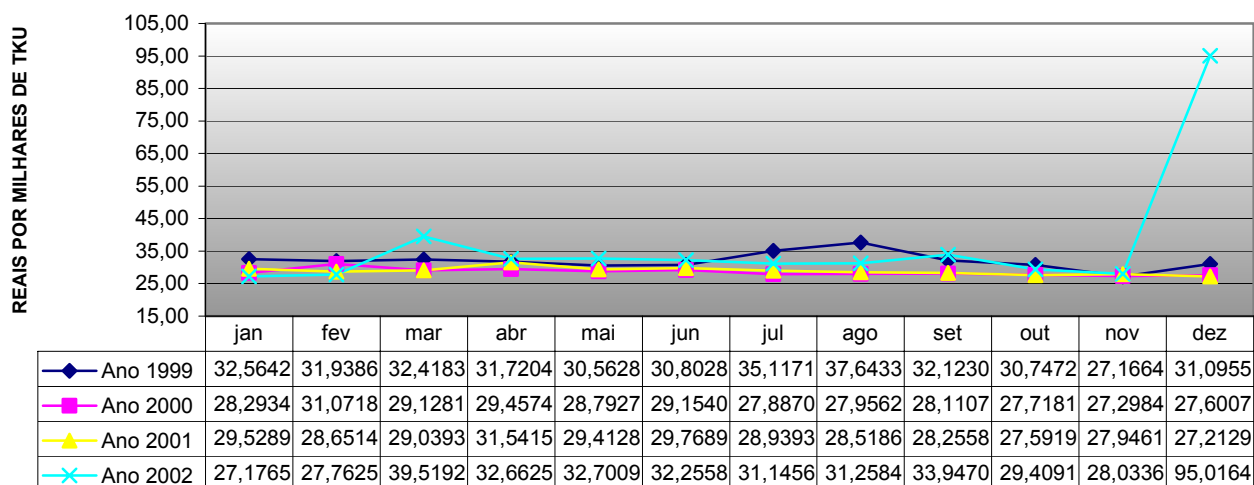
INVESTIMENTOS (R\$ mil)	Previsto Anual para 2002	Total Realizado em 2002	Realizado/Previsto %
Material rodante	24.335	42.788	175,8
Vagão	12.007	11.343	94,5
Locomotiva	12.328	11.019	89,4
Outros veículos ferroviários	-	20.426	-
Telecomunicações	160	123	76,9
Sinalização	10.200	4.417	43,3
Infra-estrutura	4.600	6.550	142,4
Oficinas	380	54	14,2
Capacitação de pessoal	659	-	-
Outros	5.402	8.457	156,6
SUBTOTAL	45.736	62.389	136,4

OUTRAS INVERSÕES (R\$ mil)			
Superestrutura de via permanente	12.970	8.474	65,3
Veículos rodoviários	-	-	-
Outras	-	-	-
SUBTOTAL	12.970	8.474	65,3
TOTAL GERAL	58.706	70.863	120,7

3.9.5 – ÍNDICES DE PRODUTIVIDADE DA FERROVIA:

3.9.5.1 – Produto Médio:

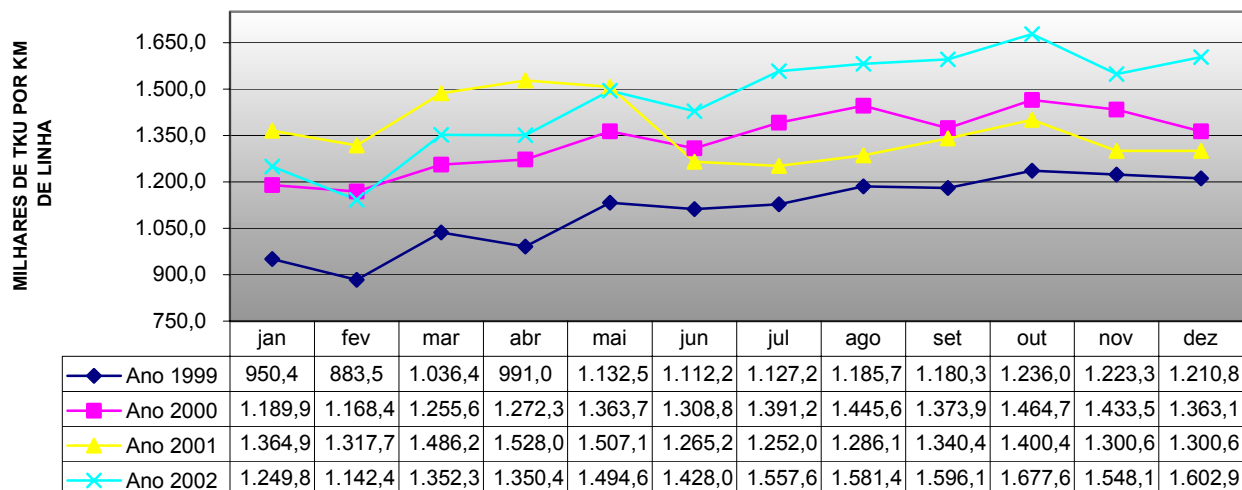
Evolução Mensal do Produto Médio



Nota: valores corrigidos para dezembro de 2002 pelo IGP-DI

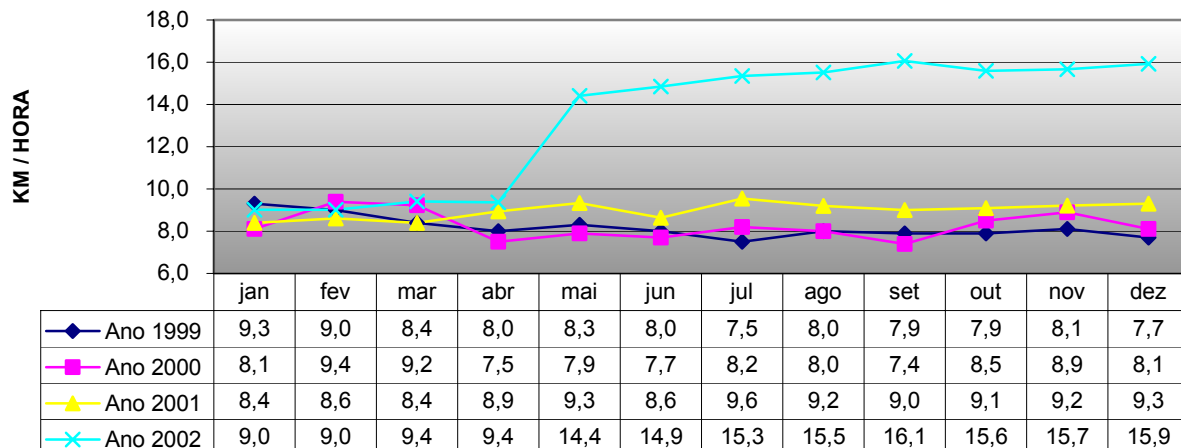
3.9.5.2 – Densidade Média de Tráfego:

Evolução Mensal da Densidade Média de Tráfego



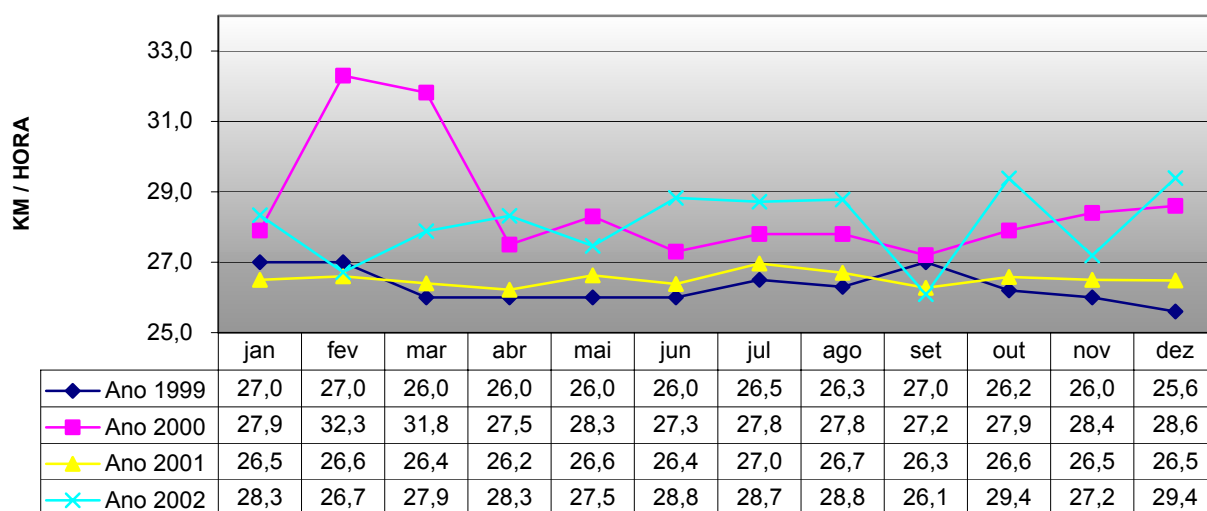
3.9.5.3 – Velocidade Média Comercial:

Evolução Mensal da Velocidade Comercial

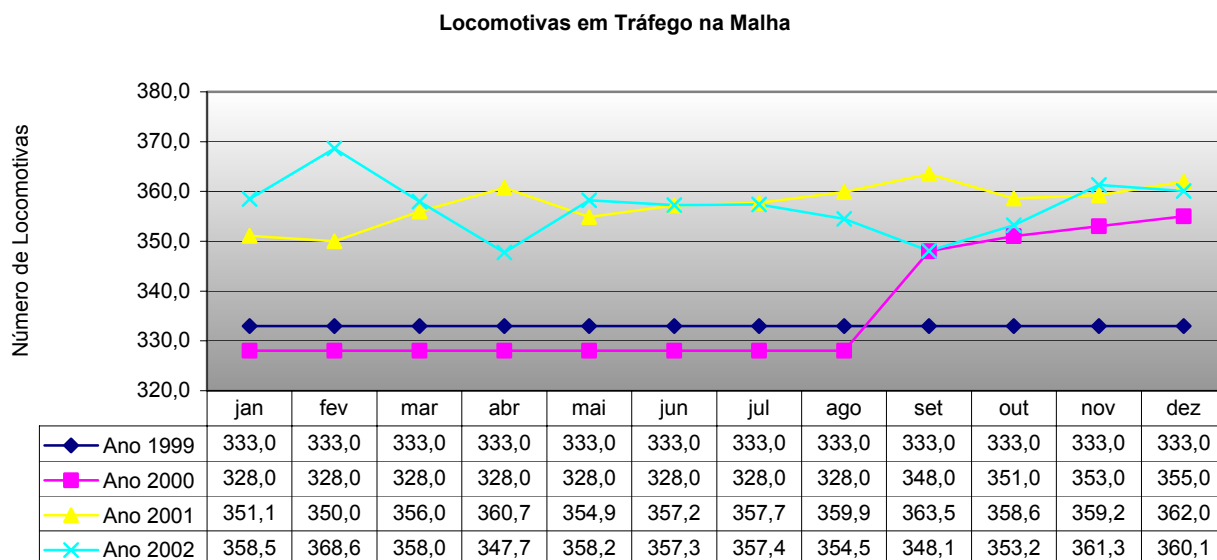


3.9.5.4 – Velocidade Média de Percurso:

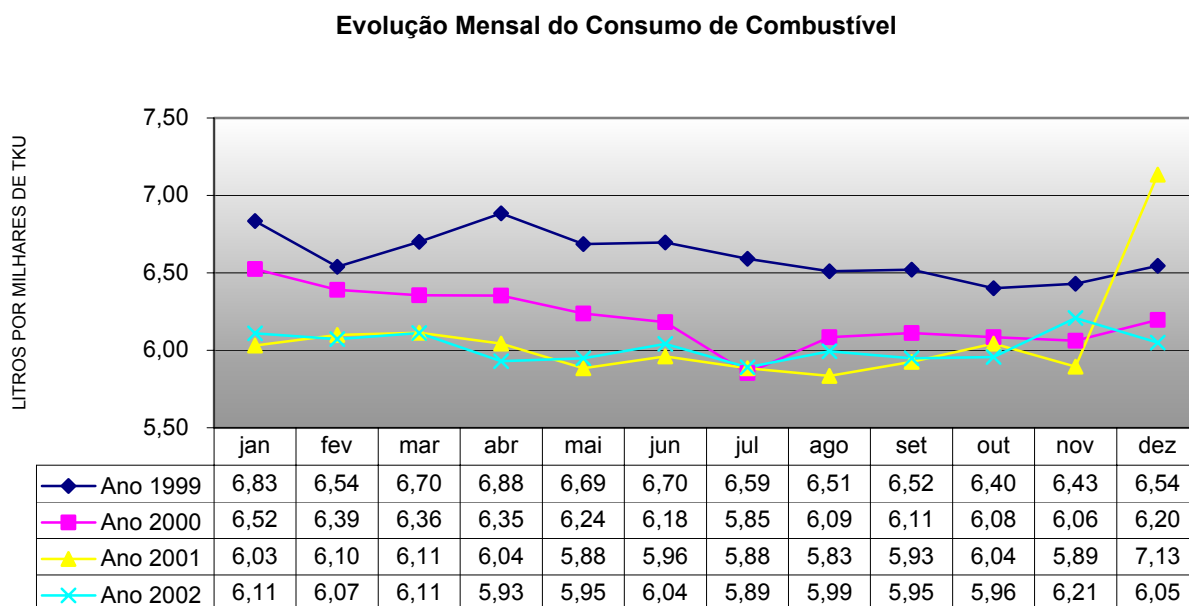
Evolução Mensal da Velocidade Média de Percurso



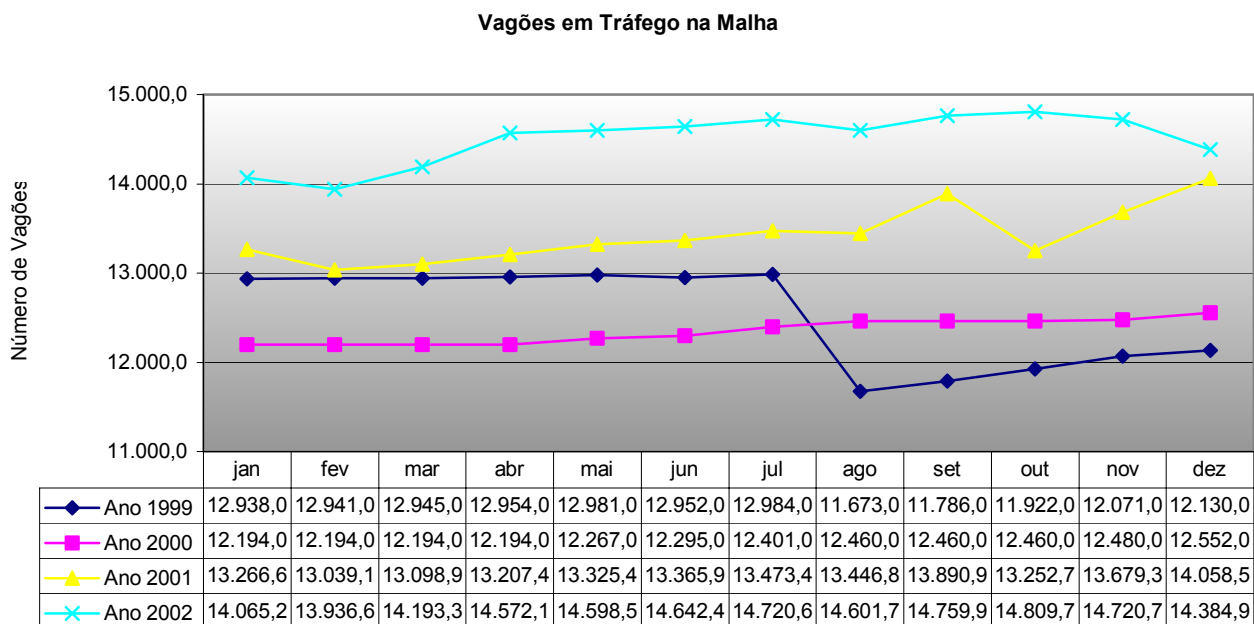
3.9.5.5 – Locomotivas em Tráfego na Malha:



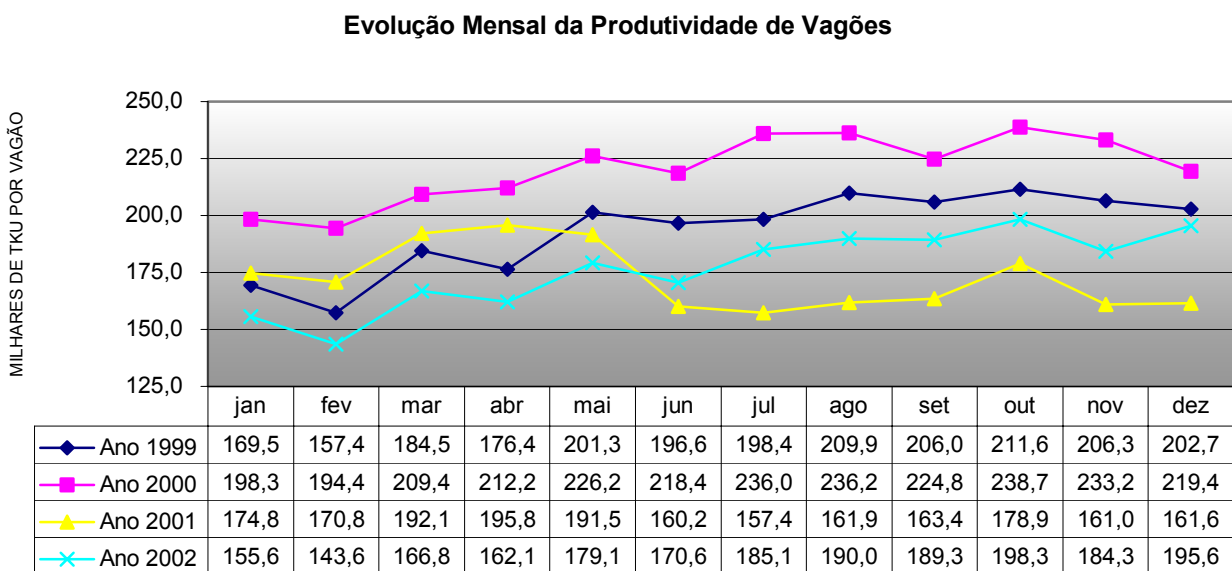
3.9.5.6 - Consumo de Combustível:



3.9.5.7 – Vagões em Tráfego:



3.9.5.8 – Produtividade de Vagões:



3.9.6 – FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PELO PODER CONCEDENTE:

3.9.6.1 – Inspeções Programadas:

No período abrangido por este Relatório foram realizadas inspeções programadas nos períodos de 07 a 11/10/2002 e 14 a 18/10/2002, desenvolvendo-se ao longo das vias, nos pátios de formação e recomposição de trens, nos terminais de carga e descarga e na oficina de manutenção de material rodante de Horto Florestal, Barra do Piraí, Conselheiro Lafaiete, Posto de Inspeção e Abastecimento do km 460 e Oficina de Coronel Guedes.

Do total de 1.674 km de linhas, foram inspecionadas 524 km de via permanente o que equivale a 31,3% da concessão. Também foram visitados os seguintes terminais de clientes: Terminal da Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira, Tinaga, Multitex Logística Integrada Ltda., Utinga – COSIPA, Ipiranga, Multitex/Vallourec & Mannesman Tubes, Multiterminais, Sepetiba Tecon, Terminal Intermodal da CSN.

As conclusões da inspeção encontram-se no Relatório de Inspeção Técnico-Operacional da MRS Logística S.A. –2002.